Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

PEA

Plano Estratégico Anual
Instituto Federal do Pará

INSTITUTO FEDERAL
Pará

www.ifpa.edu.br
BELÉM - PARÁ
2020

REDES SOCIAIS IfpaOficial ifpaoficial IFPA Oficial

GESTORES DO IFPA

Cláudio Alex Jorge da Rocha
Reitor

Elinilze Guedes Teodoro
Pró-reitora de Ensino

Ana Paula Palheta Santana
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fabrício Medeiros Alho
Pró-reitor de Extensão

Raimundo Nonato Sanches de Souza
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Danilson Lobato da Costa
Pró-reitor de Administração

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra
Diretor de Tecnologia da Informação

Fábio Dias dos Santos
Diretor de Gestão de Pessoas

EQUIPE DE CONSOLIDAÇÃO DA PRODIN DO PLANO ESTRATÉGICO ANUAL EXERCÍCIO DE 2020

Raimundo Nonato Sanches de Souza
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Vanessa Souza Álvares de Mello
Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dyna Kerly Ribeiro Mendes
Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Suellen Souza Ramos
Economista

Celine da Silva Pinto
Administrador

Clenildo Souza Ferreira
Assistente de Administração

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação Social da Reitoria
BSC	*Balanced Scorecard*
CC	Conceito de Curso
CGSI	Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CI	Conceito Institucional
CONSUP	Conselho Superior
CPDI	Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
CTEaD	Centro de Referência de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DDIN	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
EaD	Educação a Distância
FIC	Formação Inicial e Continuada
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTI	Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
IFPA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
IGC	Índice Geral de Cursos
MEC	Ministério da Educação
NAC	Núcleo de Arte e Cultura
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros

PAM	Plano Anual de Ações e Metas
PCI	Prevenção Contra Incêndio
PDC	Plano de Desenvolvimento do Campus
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEA	Plano Estratégico Anual
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGR	Plano de Gestão de Risco
PI	Procurador Educacional Institucional
PIBICTI	Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
PIQ	Programa Institucional de Qualificação
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PPAE	Plano de Providências de Atendimento aos Egressos
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROAD	Pró-reitoria de Administração
PRODIN	Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROEN	Pró-reitoria de Ensino
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PRÓ-EXTENSÃO	Programa de Apoio às Atividades de Extensão
PROPPG	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
RAE	Reunião de Acompanhamento das Estratégias
SEIR	Secretaria de Estado de Integração Regional
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
TAM	Termo de Acordos e Metas
TCU	Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 7
2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL 9
2.1 Missão 9
2.2 Valores 10
2.3 Visão 10
3 CENÁRIO ATUAL (Matriz SWOT aplicada nas 19 unidades) 10
4 INSERÇÃO REGIONAL 13
5 MAPA ESTRATÉGICO 16
5.1 Aprendizado e Crescimento 17
5.2 Infraestrutura e Tecnologia 17
5.3 Orçamento e Finanças 17
5.4 Processos Internos 18
5.5 Resultados à Sociedade 18
6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 18
7 PLANO DE AÇÃO 23
7.1 Perspectiva “APRENDIZADO E CRESCIMENTO" 23
7.2 Perspectiva “INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA" 24
7.3 Perspectiva “ORÇAMENTO E FINANÇAS" 25
7.4 Perspectiva “PROCESSOS INTERNOS" 25
7.5 Perspectiva “RESULTADOS À SOCIEDADE" 28
8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 30
9 GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO 31
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS 33

1 INTRODUÇÃO

Para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) se torne referência na região de atuação em que está inserido deve prezar pela gestão da qualidade, buscando sempre o aperfeiçoamento contínuo dos seus produtos e serviços ofertados, procurando adaptar sua estrutura organizacional à realidade, cujas constantes transformações podem representar ameaças ou oportunidades, dependendo do nível organizacional da instituição.

Nesse sentido, as ferramentas de planejamento essenciais para medir esse nível de organização. Dentro de um planejamento organizacional, torna-se necessário adequar a instituição com as necessidades do ambiente, logo, dentre outras técnicas da administração, o IFPA elaborou seu Plano Operacional, apresentado neste documento pelas unidades da Reitoria do IFPA com a nomenclatura de Plano Estratégico Anual (PEA).

O PEA, considerado o plano operacional das unidades da Reitoria do IFPA, é um Plano de Gestão pensado para execução de ações de curto prazo, mais precisamente de 1 (um) ano, a partir do qual gestores e servidores se mobilizam para atingir o sucesso dentro de um exercício específico, por meio de um comportamento proativo, considerando seu ambiente atual, passando a ter um direcionamento para o futuro com a finalidade de atingir seus objetivos institucionais.

O PEA 2020 das unidades da Reitoria do IFPA foi elaborado alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, tendo como diretrizes o Plano Nacional de Educação (PNE), a Lei nº 11.892/2008 – Lei de Criação dos Institutos Federais, o Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU), o Termo de Acordos e Metas (TAM) do Ministério da Educação (MEC) e o Plano Plurianual (PPA).

Cabe ainda destacar que o PDI foi consolidado a partir de resultados de oficinas de planejamento estratégico ocorridas nos Campi. Ademais, os indicadores e metas deste PEA estão alinhados aos indicadores e metas requisitados pelo Relatório de Prestação de Contas Anual do IFPA. Desta forma, os gestores tornam-se cientes de que o planejamento operacional da instituição e seus resultados práticos serão integrados ao relatório de gestão, com um nível de aderência considerável entre os instrumentos.

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN), por meio da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DDIN) e a Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (CPDI), é a responsável pela consolidação do PEA, construção esta feita a partir de exportação das metas previstas no PDI para o ano de 2020, sendo possível criar um plano de ação operacional, visualizando claramente quais são as metas a serem atingidas e seus respectivos responsáveis.

As execuções das iniciativas estratégicas previstas no PEA serão monitoradas constantemente, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP) utilizado como ferramenta de gestão que prevê o cadastro, acompanhamento e avaliação do plano. Tais atividades de monitoramento serão realizadas pelas equipes da DDIN e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), sendo registradas em Reuniões de Acompanhamento das Estratégias (RAE) que ocorrerão quadrimestral no decorrer do exercício.

Em relação à sua estrutura, o PEA apresenta como ponto de partida o Mapa Estratégico do PDI, e tem como princípios norteadores da construção a perspectiva da gestão integrada e sistêmica entre as unidades do IFPA; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; a excelência na educação ofertada; a eficiência da gestão por meio da melhoria dos processos e da valorização dos

servidores; atendimento das demandas regionais da sociedade; e atendimento das diretrizes estabelecidas nos marcos legais inerentes aos Institutos Federais.

É importante destacar que foi utilizando o método *Balanced Scorecard* (BSC) como metodologia de construção do Mapa Estratégico para o PDI 2019-2023 e contemplará as seguintes perspectivas:

- Aprendizado e Crescimento;
- Infraestrutura e Tecnologia;
- Orçamento e Finanças;
- Processos Internos;
- Resultados à Sociedade.

Desta forma, o PEA norteará as ações da gestão do IFPA para período de 2020, contemplando objetivos estratégicos, indicadores e metas institucionais que terão seus desdobramentos neste plano operacional por meio de iniciativas estratégicas, organizadas em programas e projetos previstos para 2020.

2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A seguir, são apresentados a Missão, os Valores e a Visão do IFPA, extraídos do PDI previsto para o período de 2019 a 2023.

2.1 Missão

Promover educação profissional, científica e tecnológica com base cidadã, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

2.2 Valores

- Ética;
- Cidadania;
- Inclusão;
- Integração;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Transparência.

2.3 Visão

Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, comprometida com a excelência na educação, visando ao desenvolvimento da região amazônica.

3 CENÁRIO ATUAL (Matriz SWOT aplicada nas 19 unidades)

A identificação do cenário atual do IFPA foi feita nas 19 oficinas de planejamento estratégico realizadas nos 18 Campi e na unidade de Reitoria, quando da construção do PDI 2019-2023, no ano de 2018, por meio da aplicação da ferramenta Matriz SWOT, com a identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidade e ameaças.

No Quadro 1 é apresentado o cenário atual do IFPA.

Quadro 1 - Cenário atual do IFPA.

SWOT	AJUDA	ATRAPALHA
AMBIENTE INTERNO	**PONTOS FORTES**	**PONTOS FRACOS**
	• Referência na área de educação técnica e tecnológica; • Lei de criação dos Institutos Federais que possibilita a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades; • Conceito Institucional 4; • Oferta de ensino de qualidade; • Oferta diversificada de cursos; • Oferta de cursos FIC; • Verticalização da oferta do ensino; • Política de Assistência Estudantil; • Auxílio estudantil; • Criação do NAPNE, NEABI, NAC e NEL; • Boas equipes pedagógicas; • Profissionais altamente qualificados; • Desenvolvimento do planejamento institucional; • Comprometimento da gestão; • Documentos institucionais revisados e atualizados; • Expansão da infraestrutura nos Campi e Reitoria; • Qualificação e capacitação dos servidores; • Valorização dos servidores; Desenvolvimento da pesquisa e extensão; • Preparação dos discentes para o mercado de trabalho; • Tradição e marca IFPA; • Ampla abrangência territorial; • Autonomia dos Campi; • Bom relacionamento interpessoal; • Abertura ao diálogo; Normatização/regulamentação de documentos; • Integração; • Criação e institucionalização de políticas institucionais; • Bons laboratórios;	• Pouca publicidade da marca IFPA; • Marketing institucional insuficiente; • Evasão e retenção escolar altas; • Aulas práticas insuficientes; • Falta adequações dos PPCs às demandas da região; • Cursos com demandas saturadas; • Relação professor/aluno (RAP) baixa; • Falta oferta de cursos FIC para captação de recursos; • Falha no planejamento quanto à implantação de cursos; • Falta compromisso com o planejamento; • Falta de um modelo de gestão; • Inexistência do fluxo de processos; • Excesso de burocracia; • Poucos servidores; • Insegurança; Falta de recurso para os laboratórios; • Falta acolhimento aos novos servidores • Falta de ações voltadas para qualidade de vida dos servidores; Desconhecimento do trâmite administrativo; • Falta comprometimento de alguns servidores; • Precariedade de internet em algumas unidades; • Deficiência de suporte de TI; • Falta humanização dos serviços; • Falta a implantação de mais cursos de Mestrado e Doutorado; • Ausência de ergonomia organizacional; • Deficiência orçamentária; Falta de merenda escolar; • Poucas parcerias público-privadas; • Falta a criação de incubadoras; Falta de indicadores de desempenho.

	• Recursos de infraestrutura e tecnologia disponíveis; • Estrutura de sala de aula adequada na maioria das unidades; • Ótima infraestrutura na maioria das unidades; • Incentivo aos esportes; • Diversas parcerias público-privadas; • Desenvolvimento da integração ensino, pesquisa e extensão.	
AMBIENTE EXTERNO	**OPORTUNIDADES**	**AMEAÇAS**
	• Parcerias com instituições públicas e privadas; • Publicidade da rede; • Possibilidades de visitas técnicas; • Polos industriais; • Posição geográfica (possibilidade de inovação); • Regiões com carência de formação humana, profissional, científica e tecnológica; • Riqueza em etnossociobiodiversidade; • Necessidade de certificação de produtos e serviços; • Incentivo à criação de incubadoras e empresas juniores; • Exploração dos recursos naturais da região por meio de projeto de pesquisa e desenvolvimento; • Incentivo financeiro para educação; • Envolvimento familiar; • Convênios e acordos de cooperação com os órgãos locais e associações; • Localização favorável para desenvolvimento dos cursos; • Desenvolvimento da agricultura; • Novos projetos chegando em algumas regiões; • Intercâmbio.	• Cortes orçamentários; • Atual cenário político; • Falta de segurança pública e insuficiência de transporte público; • Violência urbana; • Falta de iluminação pública; • Falta de pavimentação nas vias de acesso aos Campi; • Logística do estado; • Reforma do ensino médio; • Concorrência com Sistema "S"; • Conjuntura política e econômica; • Desvalorização da carreira docente; • Privatização da educação; • Terceirização; • Cursos EaD (em outras instituições); • Saturação no mundo do trabalho para determinados cursos ofertados; • Vulnerabilidade social e econômica dos discentes; • Falta de investimento na Rede Federal; • Falta de Políticas Públicas; • Extinções de cargos; • Concorrência com Escolas Técnicas do Estado; • Falta de oportunidade de vagas de estágio; • Falta de reajuste de salários dos TAEs. • Falta de política de expansão da rede.

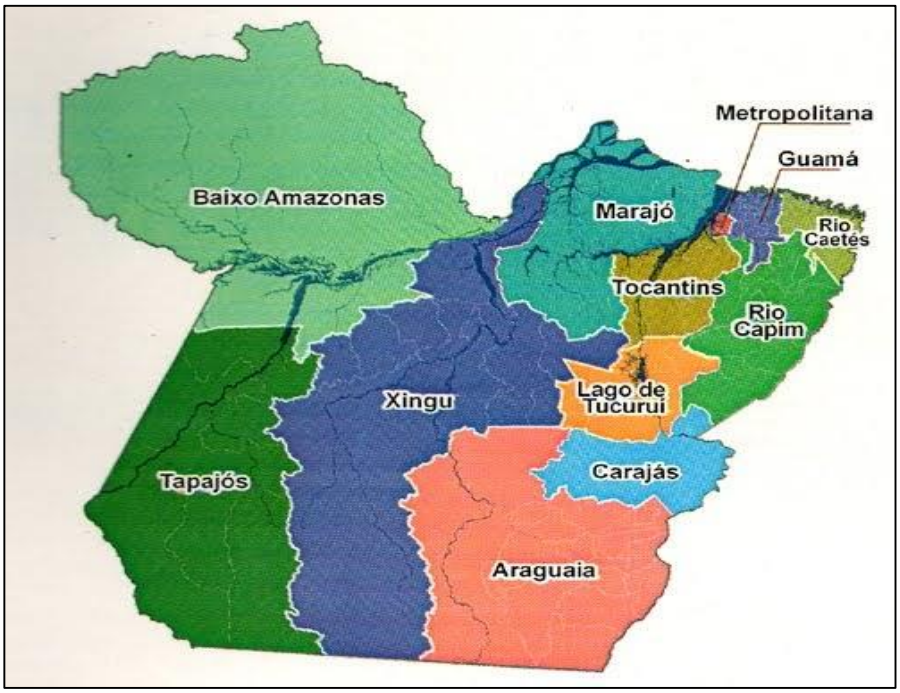
Fonte: Oficinas de Planejamento Estratégico/PRODIN, 2018.

4 INSERÇÃO REGIONAL

O estado do Pará, um dos mais expressivos da região amazônica, apresentou, ao longo dos últimos 50 anos, um rápido processo de crescimento populacional e, em alguns momentos, o mais elevado percentual de urbanização do Brasil.

Com uma população estimada em 8.366.628 habitantes (IBGE, 2017), o Pará, unidade da federação onde atua o IFPA, segundo a forma de divisão regional proposta pela Secretaria de Estado de Integração Regional (SEIR), pode ser compreendido a partir do reconhecimento de doze regiões de integração, nas quais estão localizados 144 municípios, distribuídos em uma área de 1.247.689,515 km², sendo elas: Região Metropolitana; Região do Guamá; Região dos Caetés; Região do Capim; Região do Lago de Tucuruí; Região do Xingu; Região de Carajás; Região do Araguaia; Região do Baixo Amazonas; Região do Tapajós; Região do Tocantins; Região do Marajó. Na Figura 1, são apresentadas as Regiões de Integração do Pará.

Figura 1- Regiões de Integração do Pará.



Fonte: IDESP, 2014.

O IFPA encontra-se presente em onze regiões de integração e se insere regionalmente ao reconhecer as demandas econômicas locais, regionais e globais. A economia paraense tem como base o extrativismo mineral (ferro, bauxita, manganês, calcário, ouro, estanho) e vegetal (madeira), a agricultura, a pecuária, a indústria e o turismo.

A expansão do IFPA, ao longo dos anos, deu-se a partir do reconhecimento da diversidade e das demandas regionais. Atualmente, a instituição atua nos municípios de Abaetetuba, Ananindeua, Altamira, Belém, Breves, Bragança, Cametá, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá, Óbidos, Santarém, Tucuruí e Vigia de Nazaré.

Estão localizados, nesses municípios, os Campi do IFPA que ofertam cursos circunscritos a diferentes eixos tecnológicos, presentes nas mais diversificadas áreas de conhecimento, como segurança, hospitalidade e lazer, recursos naturais, produção e design, informação e comunicação, gestão de negócios, controle e automação. Além de cursos técnicos e tecnológicos – tecnólogos e engenharias – o Instituto também oferta cursos voltados à formação docente, isto é, as licenciaturas.

O IFPA, nesse sentido, por estar presente em vários polos distribuídos pelas diferentes mesorregiões do Estado, cujo potencial econômico local necessita de mão de obra qualificada para atender ao desenvolvimento econômico e social requerido para a sociedade do século XXI, ocupa papel central na difusão do conhecimento técnico, científico, artístico, esportivo e cultural no estado do Pará, sendo a única instituição de ensino da rede federal de educação profissional e tecnológica.

O IFPA expandiu seus Campi por municípios estratégicos em todo o Pará, fomentando a educação básica, técnica e tecnológica a partir dos 18 (dezoito) Campi, todos com o objetivo de concretizar, não apenas o que lhe é determinado por Lei, mas, acima de tudo, a promoção de um ensino de qualidade para a

sociedade paraense e sua consolidação como referência no estado. Seu comprometimento com a cidadania, com o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais por meio da produção, da inovação e da difusão científica e tecnológica fundamenta sua atuação no desenvolvimento do estado.

O IFPA oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduação de acordo com a demanda social local, visando à garantia de que os Campi se especializem em determinada vocação de educação profissional e tecnológica. De acordo com a Resolução nº 111/2015-CONSUP, que cria as áreas de abrangência dos Campi, o IFPA está constituído de 18 (dezoito) unidades, conforme apresentado a seguir:

- Abaetetuba
- Altamira
- Ananindeua
- Belém
- Bragança
- Breves
- Cametá
- Castanhal
- Conceição do Araguaia
- Itaituba
- Marabá Industrial
- Marabá Rural
- Óbidos
- Paragominas
- Parauapebas
- Santarém
- Tucuruí
- Avançado Vigia

5 MAPA ESTRATÉGICO

Como metodologia para a construção do Mapa Estratégico, foi utilizado o *Balanced Scorecard* (BSC), cujas perspectivas foram adequadas à realidade organizacional do IFPA. De forma a manter um fluxo comunicável e articulado para cada conjunto de unidades, o Mapa Estratégico do IFPA evidencia a integração dos objetivos estratégicos vinculados às perspectivas e ordenados em todos os seus níveis de atuação, orientado sempre pelos valores e com foco na missão, voltados à transformação da sociedade para o alcance do futuro ambicionado na visão institucional.

Nesse sentido, os objetivos estão associados de modo dinâmico e representativo no mapa, sinalizando a sinergia de causa e efeito entre eles, contemplados nas perspectivas inter-relacionadas, representando de forma visual a estratégia institucional.

O IFPA apresenta seu mapa estratégico com uma cadeia lógica composta pelos seus valores norteadores, a missão institucional, a visão de futuro e seus objetivos finalísticos e de suporte direcionados às suas perspectivas.

As perspectivas representam os fatores-chave para uma visão ampliada da instituição. Em outras palavras, cada perspectiva compreende um conjunto de objetivos estratégicos que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante um olhar para cada ponto de interesse. Desta forma, são perspectivas do Planejamento Estratégico do IFPA: Aprendizado e Crescimento; Infraestrutura e Tecnologia; Orçamento e Finanças; Processos Internos e Resultados à sociedade.

5.1 Aprendizado e Crescimento

Representa as bases que a instituição deve desenvolver para gerar crescimento e melhoria a longo prazo. Abrange quatro categorias principais: capacidade dos servidores; capacidade dos sistemas de informação; clima organizacional; procedimentos organizacionais. Os objetivos estratégicos que constituem esta perspectiva devem ser capazes de responder à seguinte pergunta: Como proveremos a nossa capacidade de fazer, aprender, melhorar e inovar?

5.2 Infraestrutura e Tecnologia

Qual atuação necessária nessa Perspectiva para mantermos o Capital da Informação (infraestrutura de tecnologia da organização, composta de Equipamentos, Sistemas, Base de Dados e Redes) alinhado com as necessidades da instituição?; Dispomos dos recursos de infraestrutura física para responder às necessidades dos objetivos estratégicos, e das inovações que estão sendo propostas?

5.3 Orçamento e Finanças

Quais recursos orçamentários e financeiros necessários para a implantação dos objetivos?; Qual a previsão de dotação orçamentária da instituição?; Quais medidas financeiras direcionam a instituição? Disponibilidade Orçamentária, Capacidade de Investimentos, Redução de custos e melhoria da produtividade.

5.4 Processos Internos

Nessa perspectiva, são estabelecidos objetivos voltados à melhoria dos processos existentes e à implantação de processos inovadores, nos quais a instituição deve atingir a excelência para alcançar seus objetivos. Os objetivos estratégicos que compõem esta perspectiva devem ser capazes de responder às seguintes perguntas: Para cumprir nossa missão, em quais processos devemos ser excelentes? No que devemos melhorar ou inovar para alcançar a nossa visão?

5.5 Resultados à Sociedade

Preocupam-se em medir o quanto as escolhas estratégicas executadas pela instituição estão colaborando para satisfazer e beneficiar a sociedade. Os objetivos estratégicos que compõem esta perspectiva devem ser capazes de responder às seguintes perguntas: Para realizar nossa missão, quais benefícios devem ser gerados para alunos e sociedade? Para alcançar nossa visão, como devemos ser percebidos pelos nossos alunos e pela sociedade?

6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Por se tratar de itens indispensáveis para o planejamento institucional, os objetivos estratégicos foram pensados de maneira ampla, ou seja, levando em consideração todas as unidades do IFPA. Eles foram elaborados de acordo com o que se espera do IFPA a longo prazo, ou seja, a visão de futuro, o que demanda tempo para trabalhá-los com calma e ter prazos muito bem definidos durante o quinquênio.

Os objetivos estratégicos foram elaborados a partir da análise do resultado do PDI anterior, além do cruzamento posto após a aplicação da ferramenta Matriz SWOT em todas as unidades do IFPA. Estes objetivos possuem indicadores e metas e estão diretamente relacionadas ao alcance da visão de futuro da instituição.

Diante do exposto, seguem os objetivos estratégicos, conforme as 5 (cinco) perspectivas do Planejamento Estratégico do IFPA, elaborados para execução no próximo quinquênio:

- **Aprendizado e Crescimento**

  AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados;

  AC2 - Implementar a Governança Institucional.

- **Infraestrutura e Tecnologia**

  IT1 - Consolidar e ampliar a infraestrutura;

  IT2 - Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados.

- **Orçamento e Finanças**

  OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira.

- **Processos Internos**

  PI1 – Institucionalizar e expandir a EaD;

  PI2 – Aumentar a qualidade da formação acadêmica;

  PI3 – Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;

  PI4 – Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem;

  PI5 – Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais;

  PI6 – Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e a qualificação dos servidores;

  PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação;

  PI8 – Promover pesquisa científica e tecnológica;

  PI9 – Estimular a difusão do conhecimento;

  PI10 – Melhorar a gestão documental.

- **Resultados à sociedade**

  RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social;

RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade;

RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade;

RS4 – Ampliar a sustentabilidade ambiental.

Na Figura 2, são apresentados o Mapa Estratégico e os Objetivos do PDI 2019-2023.

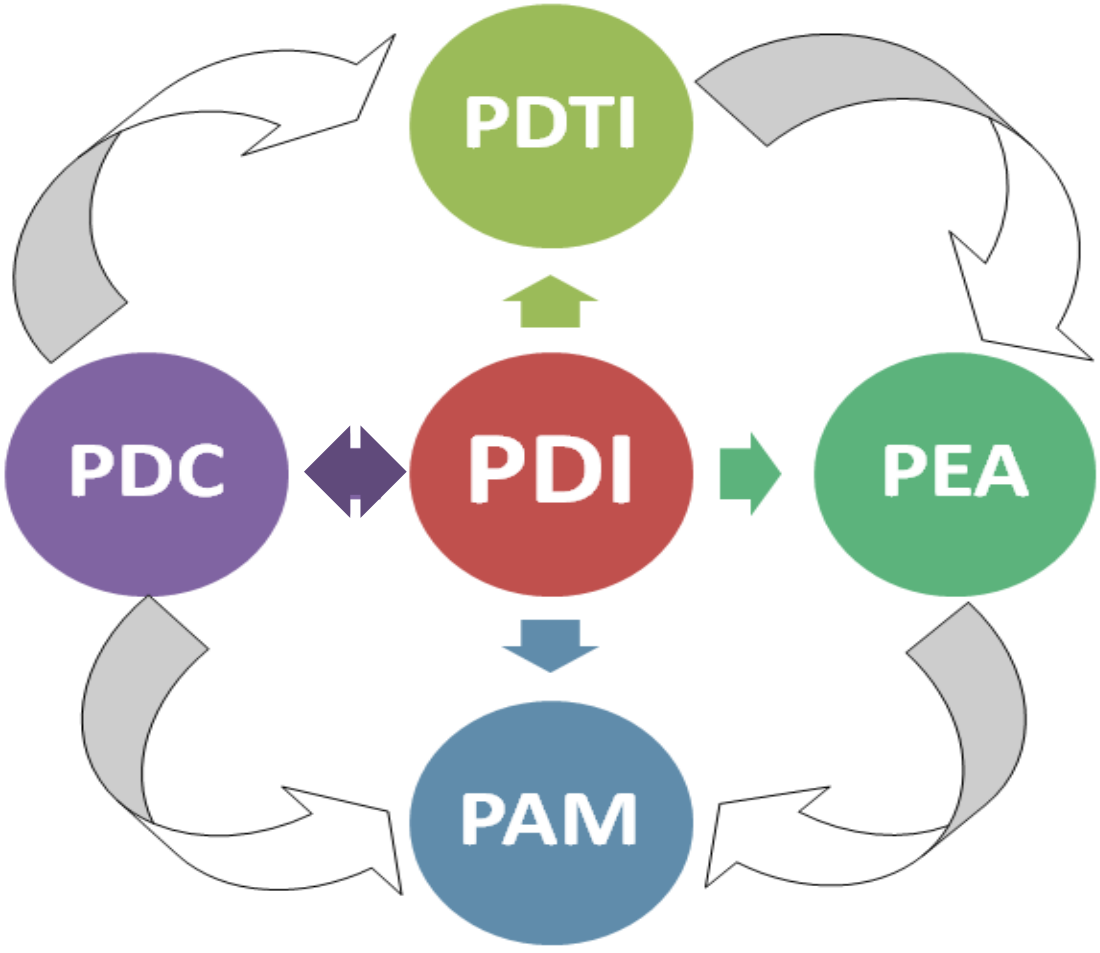
Figura 2 - Mapa Estratégico do PDI 2014-2018 do IFPA.

Fonte: PDI 2019_2023

O processo do planejamento organizacional do IFPA inicia com a elaboração do PDI que é considerado o plano estratégico da Instituição e norteia a instituição a longo prazo, tendo o seu desdobramento por meio do Plano de Desenvolvimento dos Campi (PDC) considerados os planos táticos ou gerenciais do IFPA, porém estratégicos nos Campi, e do PEA considerado o plano operacional, com as iniciativas e projetos estratégicos das unidades que compõem a Reitoria.

O processo do Planejamento Organizacional no IFPA é representado pela Figura 3.

Figura 3 - Processo do Planejamento Organizacional no IFPA.



Fonte: CPDI/DDIN/PRODIN, 2018.

7 PLANO DE AÇÃO

Neste item, são descritas as perspectivas, objetivos, indicadores e metas previstas no PDI 2019-2023 referentes ao exercício de 2020, vinculados aos respectivos objetivos estratégicos e perspectivas do Mapa Estratégico.

7.1 Perspectiva "APRENDIZADO E CRESCIMENTO"

AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Percentual de servidores atendidos pelo Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor.	33%	DGP
Indicador 2 - Número de vagas ofertadas ao servidores pelo Plano de Capacitação do IFPA.	600	DGP
Indicador 3 - Percentual de normas de gestão de pessoas padronizadas.	70%	DGP
Indicador 4 - Índice de Titulação Docente.	4,1	DGP
Indicador 5 - Índice de Titulação dos Servidores Técnico-Administrativos.	3,1	DGP
Indicador 6 - Percentual de satisfação dos servidores na pesquisa de clima organizacional.	55%	DGP

AC2 – Implementar a Governança Institucional

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 – Percentual de processos de negócio modelados.	20%	PRODIN
Indicador 2 - Percentual de eficácia na execução do PDI.	75%	PRODIN
Indicador 3 - Percentual de eficácia no tratamento de riscos do PDI.	100%	PRODIN
Indicador 4 - Percentual de Execução Orçamentária alinhada aos Objetivos Estratégicos.	70%	PRODIN

7.2 Perspectiva “INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA"

IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de unidades com Planos de Prevenção Contra Incêndio (PCI) aprovados	9	PROAD
Indicador 2 - Número de Campi regularizados com relação ao HABITE-SE, AVCB, titularidade do terreno e registro no SPIUnet	3	PROAD
Indicador 3 - Percentual de manutenção preventiva e corretiva executadas	10%	PROAD
Indicador 4 - Percentual de área construída	20%	PROAD
Indicador 5 - Número de Campi com Refeitório ou Restaurante Estudantil construído	8	PROAD
Indicador 6 - Número de Campi com espaço de convivência construído	8	PROAD
Indicador 7 - Número de Campi com Quadra Coberta	12	PROAD

IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de Ações do Planejamento Estratégico de TI (PETI) alinhada a Gestão Institucional	5	DTI
Indicador 2 - Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI	80%	DTI
Indicador 3 - Número de novos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) homologados para utilização na instituição.	6	DTI
Indicador 4 - Número de projetos avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição	14	DTI
Indicador 5 - Número de Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados	5	DTI
Indicador 6 - Número de Projetos Avançados de Governança de TI alinhados a Governança Institucional.	4	DTI

7.3 Perspectiva “ORÇAMENTO E FINANÇAS"

OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Percentual de execução orçamentária.	100%	PROAD
Indicador 2 - Percentual de custeio em Manutenção Predial Preventiva e Corretiva.	10%	PROAD
Indicador 3 - Número de licitações compartilhadas realizadas.	6	PROAD
Indicador 4 - Percentual de arrecadação de recursos.	20%	PROAD

7.4 Perspectiva “PROCESSOS INTERNOS"

PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de campi com polos de apoio presencial criados e avaliados.	10	CTEAD
Indicador 2 - Número de cursos na modalidade à distância disponíveis para a oferta.	3	CTEAD
Indicador 3 - Percentual de vagas autorizadas para cursos na modalidade à distância.	5%	CTEAD

PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, intercâmbio de servidores, discentes e egressos.	13	PROEX
Indicador 2 - Número de vagas de estágio fomentadas por meio de Editais.	80	PROEX
Indicador 3 - Número de pessoas atendidas pelos Testes de Proficiência, aplicados para a comunidade interna	80	PROEX

PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de ações institucionais com foco na integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.	1	PROEX
Indicador 2 - Número de projetos executados nos Núcleos de Extensão (NAC, NEL, NTA, NEABI, entre outros).	30	PROEX
Indicador 3 - Número de projetos executados por meio da Curricularização da Extensão.	40	PROEX
Indicador 4 - Número de exemplares da Revista de Extensão "Tecendo Caminhos" publicados.	2.500	PROEX
Indicador 5 - Número de Cursos FIC ofertados pelo Centro de Idiomas.	7	PROEX

PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Percentual de cursos de graduação participantes do Programa de Monitoria.	60%	PROEN
Indicador 2 - Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e de Ensino de Graduação com política de nivelamento implementada.	30%	PROEN
Indicador 3 - Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e Ensino de Graduação com projetos de ensino desenvolvidos.	20%	PROEN
Indicador 4 - Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas acompanhados pelo NAPNE.	80%	PROEN
Indicador 5 - Percentual de cursos de graduação com mínimo de 10% de sua carga horária obrigatória constituído por programas e projetos de extensão.	40%	PROEN
Indicador 6 - Percentual de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência.	35%	PROEN

PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de ações extensionistas realizados pela PROEX, com abrangência institucional.	9	PROEX
Indicador 2 - Número de projetos executados por meio do Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA (PRO-EXTENSÃO).	36	PROEX
Indicador 3 - Museu do IFPA Implantado.	Não [1]	PROEX

[1] Não possui meta para o ano de 2020.

Indicador 4 - Número de Unidades Empreendedoras Implantadas.	6	PROEX
Indicador 5 - Percentual de egressos atendidos pelo Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE).	4%	PROEX
Indicador 6 - Número de Boletins produzidos pela Rede OMT.	2	PROEX

PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de convênios de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores.	5	PROPPG
Indicador 2 - Número de bolsas e auxílios de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado do Programa Institucional de Qualificação (PIQ/IFPA), por meio de Editais anuais.	10	PROPPG
Indicador 3 - Número de cursos de pós-graduação stricto sensu.	5	PROPPG
Indicador 4 - Percentual de vagas ofertadas em Pós-graduação lato sensu.	7%	PROPPG

PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Percentual de requisitos de Acessibilidade.	10%	PROAD
Indicador 2 - Índice Geral de Cursos(IGC).	4	PRODIN
Indicador 3 - Média das notas dos cursos no Conceito de Curso (CC).	4	PRODIN

PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq /CAPES /FAPESPA.	55	PROPPG
Indicador 2 - Número de Campi com Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) implantado.	11	PROPPG
Indicador 3 - Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI).	18	PROPPG
Indicador 4 - Número de Projetos de Pesquisa executados em parceria com o setor produtivo.	10	PROPPG

PI9 - Estimular a difusão do conhecimento.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de livros impressos e em formato digital publicados pela Editora do IFPA.	6	PROPPG
Indicador 2 - Número de títulos de livros cadastrados junto à Biblioteca Nacional pelo prefixo editorial do IFPA.	22	PROPPG
Indicador 3 - Número de anais de eventos científicos institucionais cadastrados.	6	PROPPG

PI10 – Melhorar a gestão documental.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 – Percentual de implementação da Política do Arquivo Institucional.	50%	DGP
Indicador 2 - Número de setores de Protocolo e Arquivo implantados na Reitoria e nos Campi	9	PROAD
Indicador 3 - Número de documentos organizados para o acesso das informações pela Instituição e Sociedade	6.000	DGP

7.5 Perspectiva “RESULTADOS À SOCIEDADE"

RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil.	85%	PROEN
Indicador 2 - Número de campi com NAPNE's estruturados, conforme regulamentação.	8	PROEN
Indicador 3 - Número de Campi com Política de Ações Afirmativas Específicas implementada.	12	PROEN
Indicador 4 - Percentual de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada.	30%	PROEN
Indicador 5 - Percentual de vagas ofertadas para o EJA-EPT.	9%	PROEN
Indicador 6 - Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas e Programas de Formação Docente.	20%	PROEN
Indicador 7 - Índice de Eficiência Acadêmica.	49%	PROEN

RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de tecnologias produzidas pelo IFPA protegidas.	10	PROPPG
Indicador 2 - Número de ações de difusão da inovação realizadas em parceria com outras instituições públicas e privadas.	5	PROPPG
Indicador 3 - Número de cursos com conteúdo de Inovação e Propriedade Intelectual inseridos nos Projetos pedagógicos de Curso (PPC) como assunto ou disciplina.	10	PROPPG
Indicador 4 - Número de licenciamentos e transferências de tecnologias para o setor privado, educacional ou comunidades locais realizados.	7	PROPPG

RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Número de campanhas criadas e divulgadas em multimeios para os públicos de interesse.	4	ASCOM Reitoria
Indicador 2 - Número de veiculação de matérias jornalísticas sobre Ensino, Pesquisa e/ou Extensão na imprensa.	26	ASCOM Reitoria
Indicador 3 - Número de acessos às matérias publicadas no site e redes sociais do IFPA.	250.000	ASCOM Reitoria
Indicador 4 - Percentual de eficiência no atendimento das manifestações.	100%	Ouvidoria Geral
Indicador 5 -Número de Campi com Ouvidoria Local com gestores do e-OUV Implantadas.	1	Ouvidoria Geral
Indicador 6 - Número de Campi com e-SIC Implantado.	4	Gabinete da Reitoria
Indicador 7 - Número de serviços prestados em meio digital.	10	Gabinete da Reitoria
Indicador 8 - Percentual de Satisfação dos usuários com os serviços digitais do IFPA.	75%	Gabinete da Reitoria
Indicador 9 - Número de dados abertos publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos	30	Comitê de Dados Abertos

RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental.

INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
Indicador 1 - Percentual de eficácia na execução do PLS.	75%	PRODIN

8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Durante todo o exercício de 2020, a PRODIN fará o acompanhamento da execução do PEA por meio do SIGPP e Reuniões de Acompanhamento das Estratégias (RAE), nas quais serão apresentados os relatórios trimestrais de monitoramento da execução das iniciativas ou projetos estratégicos. Ademais, no final do exercício, far-se-á a reunião de avaliação do PEA, com a participação de todas as unidades estratégicas da Reitoria, para possíveis ajustes para o próximo exercício.

Cada unidade gestora da Reitoria do IFPA deverá ao final de cada exercício realizar o processo de prestação de contas, por meio do Relatório de Atividades e do Relatório de Prestação de Contas Anual do exercício.

O Relatório de Atividades é um relatório escrito em linguagem e formato mais simples, consolidado pela PRODIN, que deve ser apresentado no CONSUP na primeira reunião ordinária do exercício subsequente ao do relatório, conforme preconizado no Regimento Geral do IFPA e que será disponibilizado para a comunidade em geral.

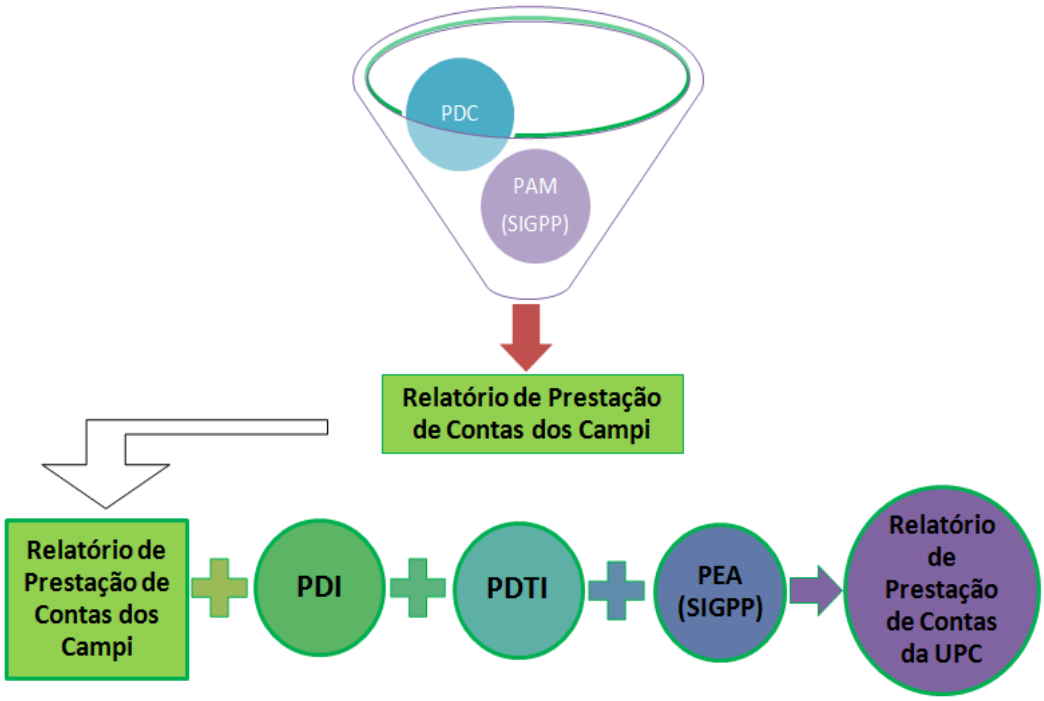
O Relatório de Gestão deve apesentar uma linguagem e formato mais técnicos, também consolidado pela PRODIN, e deverá ser apreciado e aprovado pelo CONSUP e depois encaminhado ao TCU, que o exige e orienta a sua elaboração. Geralmente, o prazo para envio do Relatório de Prestação de Contas Anual ocorre ao final do mês de março de cada ano. Apenas após a aprovação preliminar do Relatório de Prestação de Contas Anual, o TCU libera este relatório para disponibilização à comunidade.

Deve-se ressaltar que os dois relatórios devem ser fiéis à execução das iniciativas ou projetos estratégicos e consequentemente do alcance das metas anuais do PEA que é o desdobramento de outros planos como PDI e PDTI. Tais

relatórios devem conter a análise crítica das ações executadas e não executadas, bem como uma avaliação do planejamento, sempre atualizados no SIGPP.

Na Figura 4, é apresentado um esquema do processo de avaliação e ações para elaboração dos relatórios de prestação de contas.

Figura 4 - Processos de Avaliação e de Prestação de Contas Anual.



Fonte: DDIN/PRODIN, 2016.

9 GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO

Qualquer instrumento de planejamento pode envolver certo grau de incerteza que pode, de alguma forma, impactar nos resultados do plano. Chamam-se essas incertezas de possibilidades de impactos negativos de risco, que é a possibilidade de ocorrer uma circunstância indesejada que resulte em um algum tipo de prejuízo ao plano.

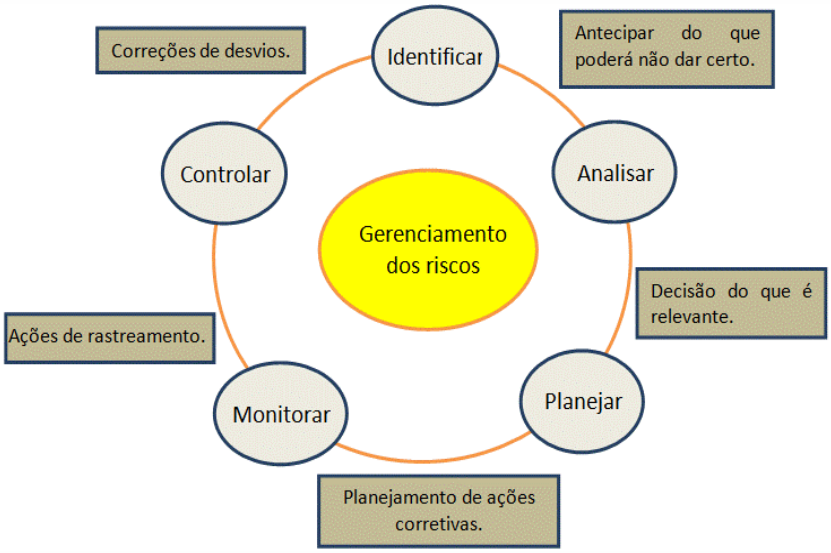
Durante o processo de elaboração dos instrumentos de planejamento, será necessária a elaboração de um Plano de Gestão de Risco (PGR), com a previsão das áreas de atuação elencadas para realizar o PGR e as etapas do processo de gestão de risco e o constante acompanhamento da maturidade e a evolução dos documentos institucionais da gestão de risco e controle interno.

Cada unidade elencada para o gerenciamento de risco, durante o processo de construção dos seus documentos/planos institucionais para o exercício corrente, deverá contemplar o PGR, com previsão dos objetivos/metas alvos de gerenciamento, bem como as medidas para mitigar eventuais riscos para o cumprimento destes.

O gerenciamento dos riscos do plano inclui os processos de identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos. Os objetivos do gerenciamento dos riscos são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos num plano estratégico.

Na Figura 5, é apresentado um esquema do gerenciamento dos riscos.

Figura 5 - Esquema do gerenciamento dos riscos.



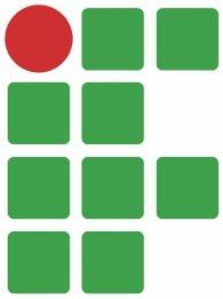
Fonte: DAI/PRODIN, 2017.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado deste PEA 2020, espera-se uma melhor execução das iniciativas e projetos estratégicos e consequentemente melhoria nos resultados das metas institucionais, com foco nos processos e nas pessoas. Para tanto, torna-se imprescindível o acompanhamento dos gestores de cada unidade responsável por atualizar o SIGPP conforme a evolução da execução das ações, gerando resultados parciais e finais, preferencialmente anexando evidências.

Caberá ainda à PRODIN monitorar essa execução, elaborar relatórios periódicos e apresentar nas Reuniões de Acompanhamento das Estratégias (RAE) aos gestores das unidades da Reitoria, nos casos em que os indicadores das metas estiverem abaixo do planejado, bem como informar ao gestor máximo sobre tais indicadores para que se possa realizar a tomada de decisão com o objetivo de fazer convergirem tais indicadores para o alcance das metas do PDI.

Apesar de saber-se que um planejamento é flexível e dinâmico, devido aos fatores de riscos que podem impactar sua execução, é primordial que, no geral, na sua essência, ele não seja alterado. Caso haja mesmo a necessidade de alterar alguma meta, que seja devidamente acompanhada de justificativa e a PRODIN seja informada sobre esses eventos nas Reuniões de Acompanhamento das Estratégias. Ademais, espera-se uma boa execução do planejamento apresentado neste documento para garantir a qualidade dos produtos e serviços ofertados pelo IFPA para a sociedade no exercício de 2020.



INSTITUTO FEDERAL
Pará

www.ifpa.edu.br

BELÉM - PARÁ

2020

REDES SOCIAIS IfpaOficial ifpaoficial IFPA Oficial